



Plano
Usiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

SETEMBRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Setembro foi um mês de otimismo nos mercados impulsionado pela decisão do Banco Central dos EUA de cortar a taxa de juros. Esse movimento refletiu globalmente, inclusive no Brasil, que registrou um fluxo de investimento para a bolsa de cerca R\$ 4,8 bilhões no último mês.

No cenário econômico local, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA subiu 0,48% no mês e 5,17% em 12 meses, acima do teto da meta (4,5%). De acordo com o último Relatório Focus de setembro, a projeção para a inflação medida pelo IPCA é de 4,81% para o ano de 2025. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC apresentou alta de 0,52% no mês e de 5,10% em 12 meses. Em relação à taxa Selic, o relatório indica que seja mantida em 15% até o final de 2025.

Nos EUA, o Banco Central reduziu a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, e o intervalo de juros passou para 4% a 4,25% ao ano. A decisão visa mitigar os impactos dos juros sobre o mercado de trabalho e sobre a atividade econômica, entretanto, apesar do corte e da projeção de mais dois cortes para 2025, a ata da reunião indicou que os membros do Banco Central avaliam risco de alta da inflação.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu – BCE manteve a taxa de juros em 2% ao ano, diante da estabilidade da inflação próximo à meta (2%) e da continuidade dos sinais de fraqueza na atividade econômica, especialmente na Alemanha e França. A inflação da região, medida pelo CPI, atingiu 2,2% nos últimos 12 meses.

No mercado local, o Ibovespa, principal índice de ações, registrou alta de 3,40% no mês. O IFIX, índice de fundos imobiliários, avançou 3,25%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos públicos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 0,44%, e os de menor prazo (IMA-B5) subiu 0,66%. Com a Selic elevada, a variação do CDI foi de 1,22%.

No exterior, os principais índices acionários mantiveram desempenho positivo (em dólar): o Nasdaq subiu 5,61%, o S&P 500 avançou 3,53%, enquanto o MSCI World apresentou alta de 3,09% e o MSCI Europe valorizou 1,93%. O dólar, por sua vez, segue apresentando desaceleração frente ao real, tendo encerrado o mês cotado a R\$ 5,32, com queda de 1,99% no mês e desvalorização de 14,08% no ano.



Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



Resultados do Perfil Conservador

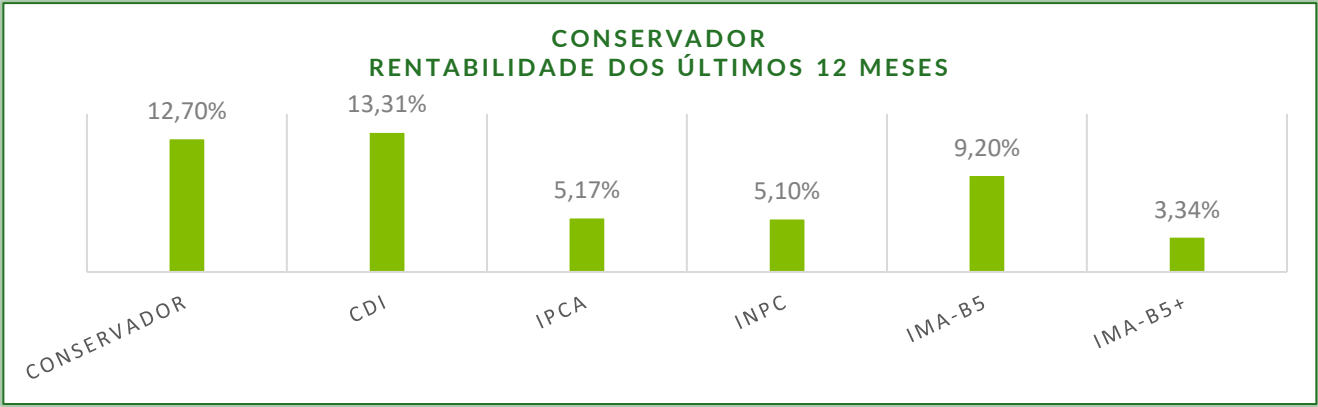
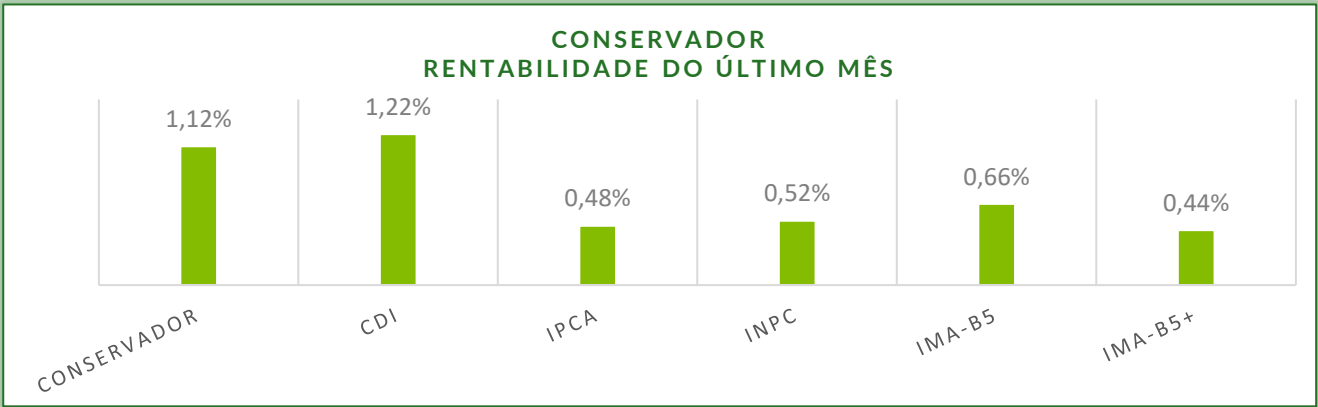


Comentário da Gestão

Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration*. Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo. O IFR-M variou 1,26%, enquanto o IMA-B avançou 0,54%. No perfil Conservador, a rentabilidade no mês foi de 1,12%, superando o índice de referência de 0,90%, o que representa aproximadamente 125%. O desempenho foi impulsionado, principalmente pela renda fixa, com destaque para o fundo exclusivo de liquidez e títulos privados marcados a mercado pós-fixados, cujos retornos foram de 1,22% e 1,26%, respectivamente, e contribuíram com 0,67 p.p. para o resultado. Os investimentos estruturados também apresentaram resultado positivo, com rentabilidade de 1,72%, refletindo o bom desempenho dos fundos multimercados no período. O segmento imobiliário acompanhou o movimento de fechamento da curva de juros e recuperação dos fundos listados, com valorização de 1,96%. A carteira de empréstimos aos participantes seguiu contribuindo de forma estável para o resultado consolidado, com retorno de 2,20% no mês.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Índice de Referência*
Mês	1,07%	-	1,72%	-	1,96%	2,20%	1,12%	0,90%
Ano	9,73%	-	12,72%	-	14,82%	12,58%	9,87%	7,57%
12 meses	12,55%	-	16,17%	-	3,95%	17,66%	12,70%	10,52%
24 meses	25,07%	-	23,08%	-	-	38,62%	25,17%	21,16%
36 meses	40,21%	-	24,88%	-	-	64,15%	39,97%	33,13%
60 meses	75,57%	-	51,89%	-	-	138,17%	73,26%	71,47%

Volatilidade	0,36%	-	3,52%	-	15,11%	1,27%	0,40%	1,19%
--------------	-------	---	-------	---	--------	-------	-------	-------



* O índice de referência do perfil conservador é IPCA + 5,08%, conforme Política de Investimentos do plano.



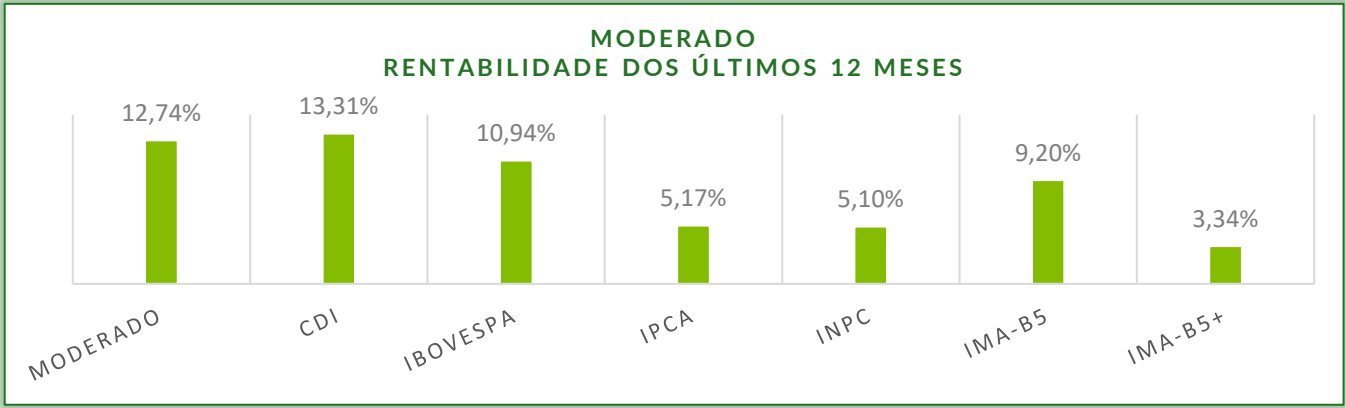
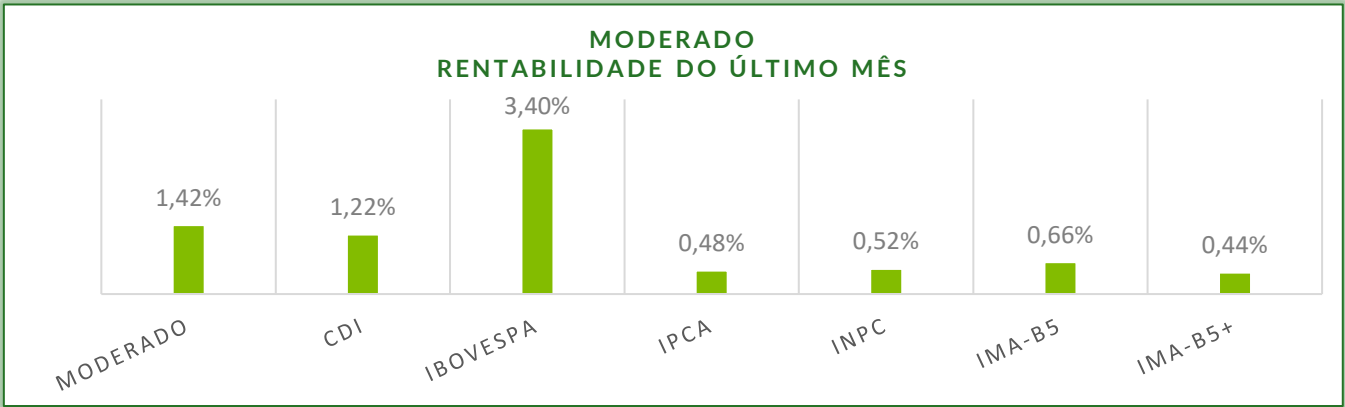
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores e a valorização dos ativos de risco. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration*. Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo, enquanto o Ibovespa encerrou o mês em alta de 3,40%, acompanhando o movimento positivo dos mercados globais. O perfil Moderado registrou rentabilidade de 1,42% no mês, superando seu índice de referência que variou 1,15%. O resultado foi impulsionado pela renda fixa, com destaque para o fundo exclusivo de liquidez e os títulos privados pós-fixados marcados a mercado, que apresentaram rentabilidades de 1,22% e 1,26%, respectivamente. A renda variável também se destacou, com valorização de 3,93%, impulsionada pelos fundos não referenciados, que obtiveram desempenho de 4,63%, refletindo a recuperação do mercado acionário local. Entre os demais segmentos, os investimentos estruturados apresentam resultado positivo, com rentabilidade de 1,72%, refletindo o bom desempenho dos fundos multimercado. O segmento imobiliário acompanhou o movimento de fechamento da curva de juros, com valorização de 1,96%. Os investimentos no exterior valorizaram 1,02%, puxados pela renda fixa global.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Índice de Referência*
Mês	1,07%	3,93%	1,72%	1,02%	1,96%	2,20%	1,42%	1,15%
Ano	9,73%	25,30%	12,72%	2,77%	14,82%	12,58%	11,32%	8,96%
12 meses	12,55%	12,33%	16,17%	10,10%	3,95%	17,66%	12,74%	10,65%
24 meses	25,07%	23,13%	23,08%	47,88%	-	38,62%	25,77%	22,94%
36 meses	40,21%	29,58%	24,88%	75,96%	-	64,15%	39,25%	35,11%
60 meses	75,57%	44,28%	51,89%	-	-	138,17%	69,20%	74,02%
Volatilidade	0,36%	15,77%	3,52%	10,20%	15,11%	1,27%	1,82%	1,34%



*O índice de referência do perfil moderado é composto por 90% (IPCA + 5,08%) + 10% do Ibovespa, conforme Política de Investimentos do plano.



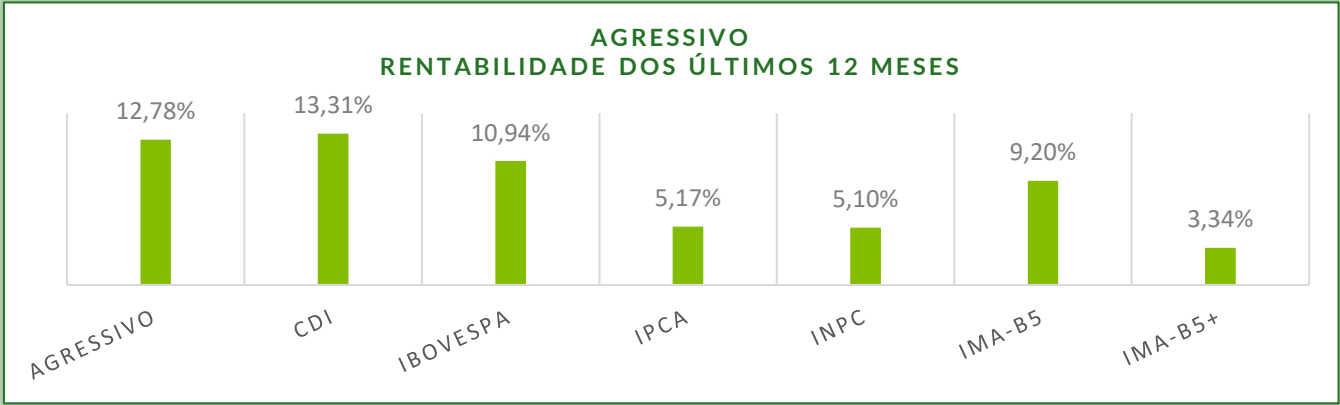
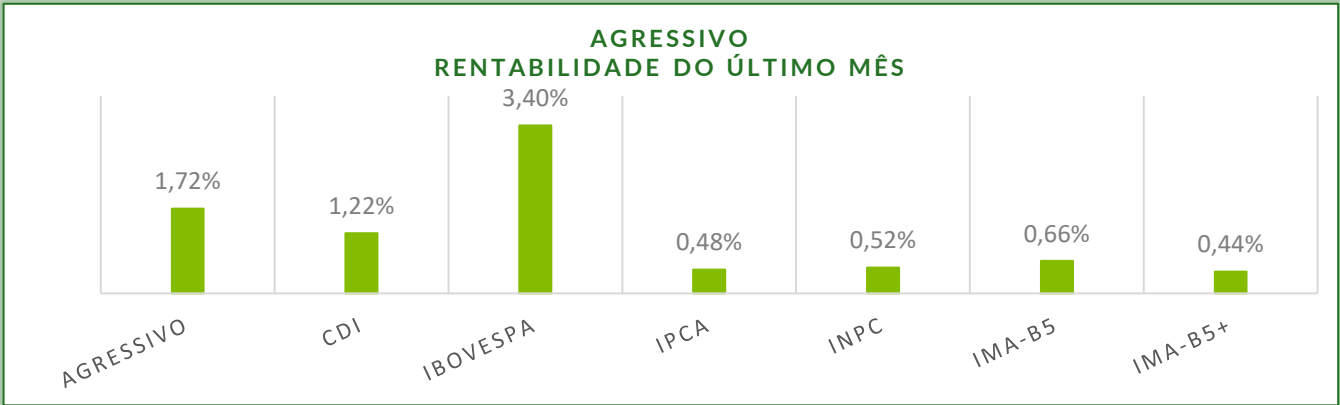
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores e a valorização dos ativos de risco. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration*. Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo, enquanto o Ibovespa encerrou o mês em alta de 3,40%, acompanhando o movimento positivo dos mercados globais. O perfil Agressivo registrou rentabilidade de 1,72% no mês, superando seu índice de referência que variou 1,40%. O resultado foi impulsionado pela renda fixa, com destaque para o fundo exclusivo de liquidez e os títulos privados pós-fixados marcados a mercado, que apresentaram rentabilidades de 1,22% e 1,26%, respectivamente. A renda variável também se destacou, com valorização de 3,93%, impulsionada pelos fundos não referenciados, que obtiveram desempenho de 4,63%, refletindo a recuperação do mercado acionário local. Entre os demais segmentos, os investimentos estruturados apresentam resultado positivo, com rentabilidade de 1,72%, refletindo o bom desempenho dos fundos multimercado. O segmento imobiliário acompanhou o movimento de fechamento da curva de juros, com valorização de 1,96%. Os investimentos no exterior valorizaram 1,02%, puxados pela renda fixa global.

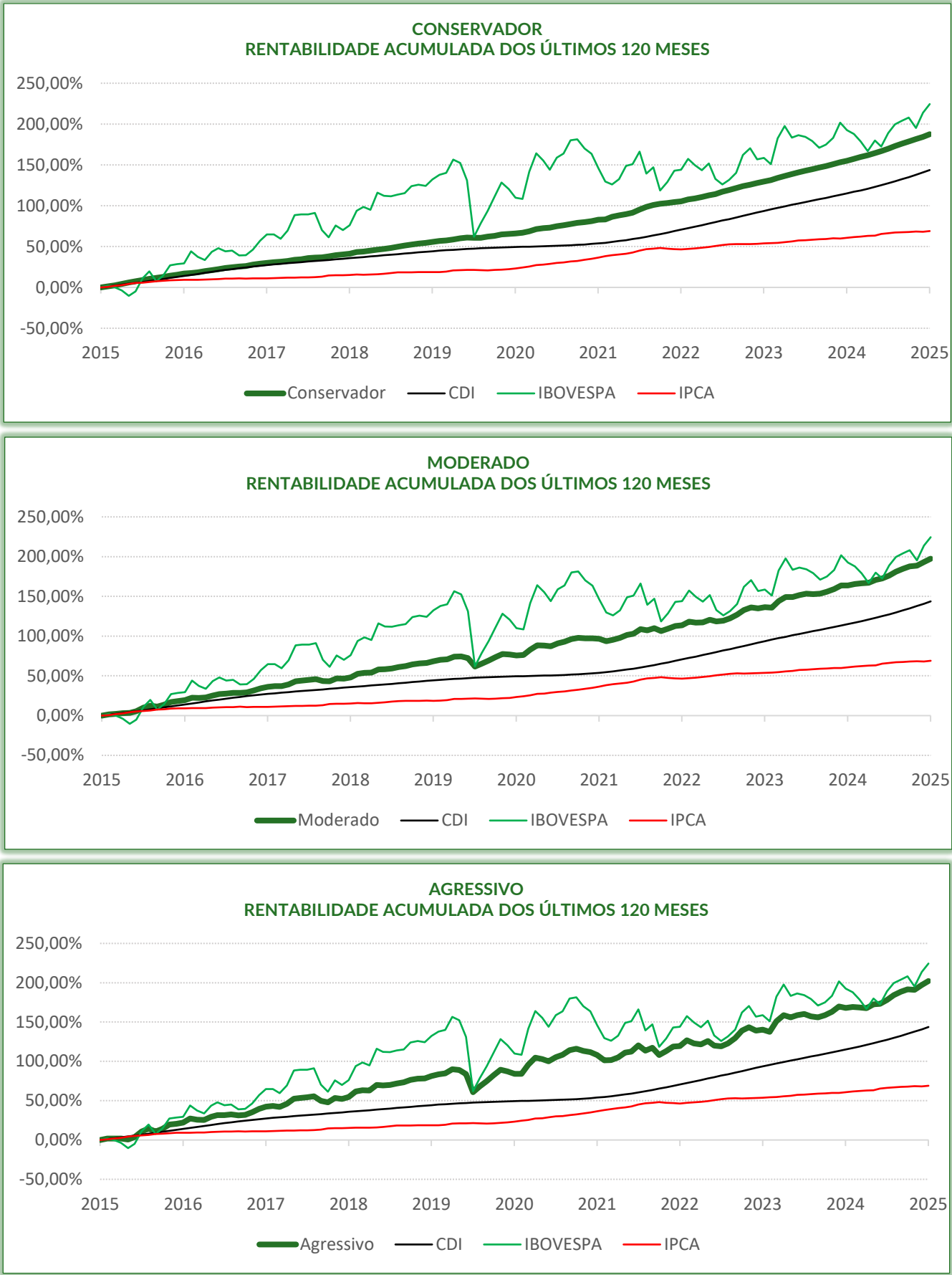
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Índice de Referência*
Mês	1,07%	3,93%	1,72%	1,02%	1,96%	2,20%	1,72%	1,40%
Ano	9,73%	25,30%	12,72%	2,77%	14,82%	12,58%	12,88%	10,35%
12 meses	12,55%	12,33%	16,17%	10,10%	3,95%	17,66%	12,78%	10,76%
24 meses	25,07%	23,13%	23,08%	47,88%	-	38,62%	25,77%	24,61%
36 meses	40,21%	29,58%	24,88%	75,96%	-	64,15%	37,65%	36,83%
60 meses	75,57%	44,28%	51,89%	-	-	138,17%	64,23%	76,24%
Volatilidade	0,36%	15,77%	3,52%	10,20%	15,11%	1,27%	3,37%	2,51%



*O índice de referência do perfil agressivo é composto por 80% (IPCA + 5,08%) + 20% do Ibovespa, conforme Política de Investimentos do plano.



Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





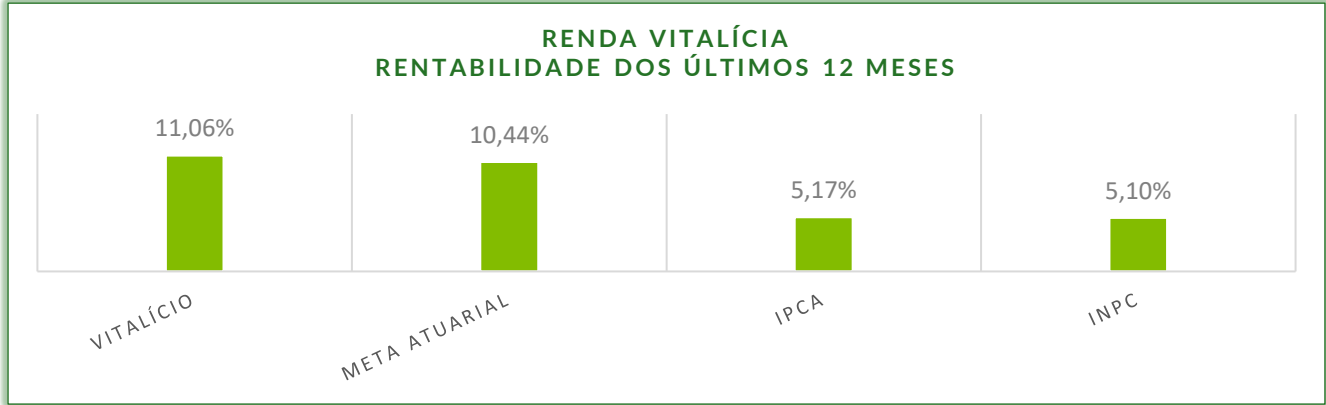
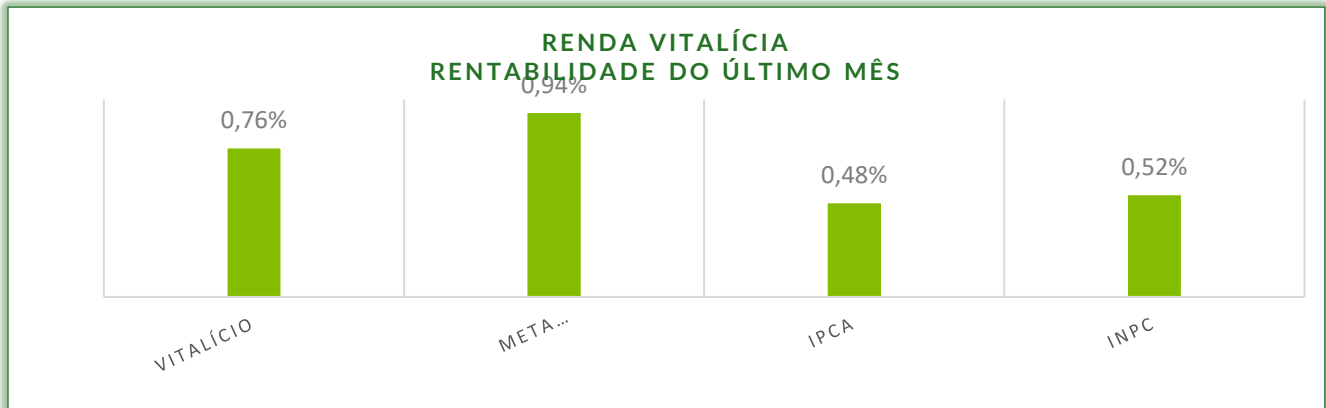
Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



Comentário da Gestão

Em setembro, o mercado manteve o tom de otimismo, impulsionado pela decisão do Banco Central dos Estados Unidos de iniciar o ciclo de cortes de juros, o que favoreceu o apetite ao risco dos investidores. No Brasil, o movimento de fechamento da curva de juros nominais de curto prazo beneficiou os títulos de menor *duration* . Já a curva de juros reais teve abertura nos vértices de médio e longo prazo. O IFR-M variou 1,26%, enquanto o IMA-B avançou 0,54%. A parcela vitalícia apresentou rentabilidade de 0,76% no mês, abaixo da meta atuarial de 0,94% no período. O desempenho da renda fixa foi de 0,76%, impactada pelo retorno dos títulos marcados na curva (0,72%), que são maioria na parcela. Os destaques foram os títulos pós-fixados (1,22%), o fundo de liquidez (1,22%) e o fundo de crédito indexado (1,57%). A alocação da carteira segue em linha com os objetivos do plano, voltados à proteção do fluxo de pagamentos aos assistidos e à sustentabilidade atuarial de longo prazo.

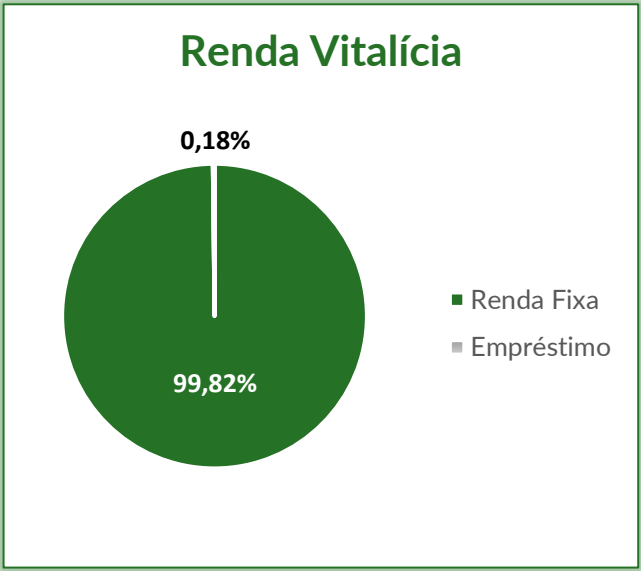
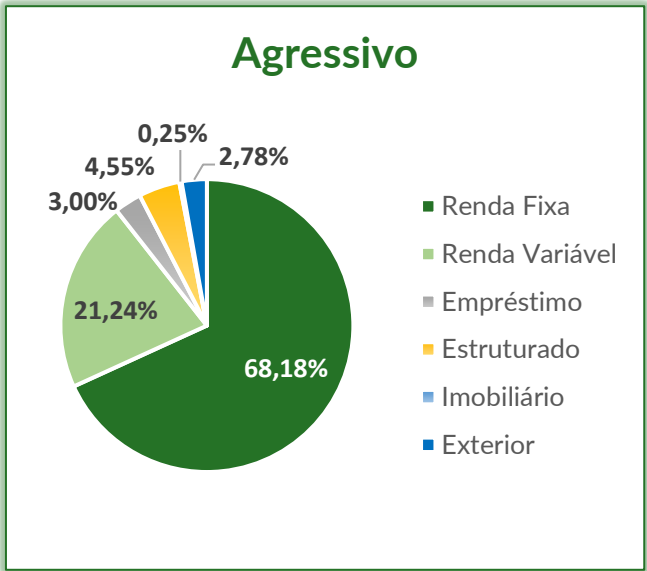
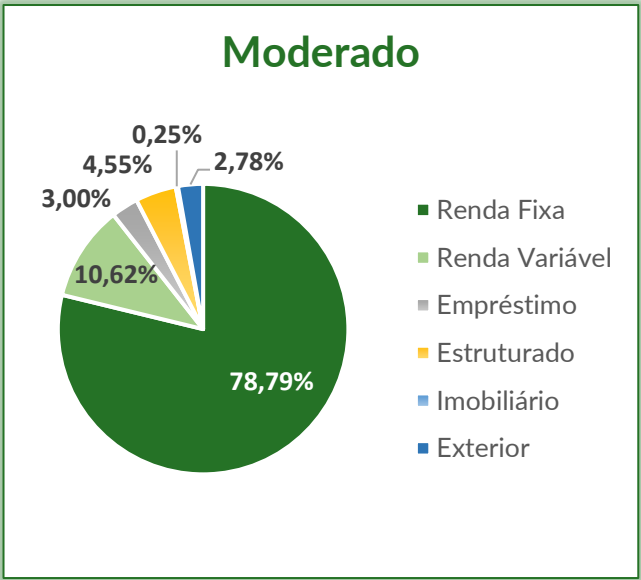
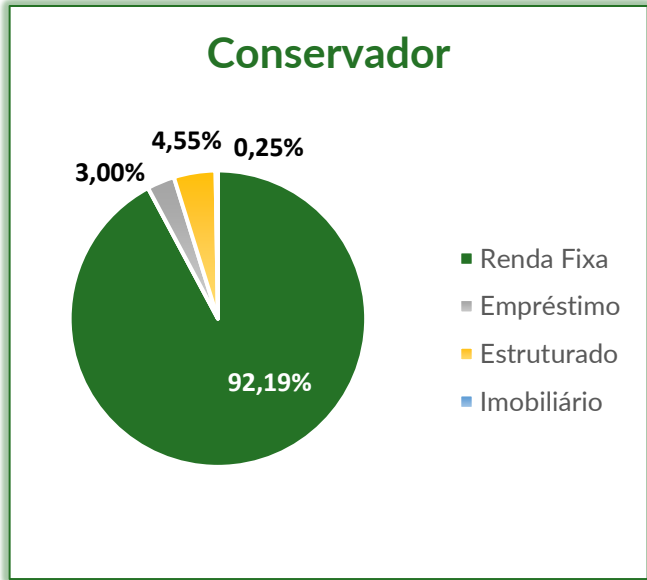
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial*
Mês	0,76%	-	-	-	-	1,22%	0,76%	0,94%
Ano	8,55%	-	-	-	-	11,38%	8,48%	7,54%
12 meses	11,15%	-	-	-	-	15,29%	11,06%	10,44%
24 meses	22,77%	-	-	-	-	58,57%	22,66%	20,63%
36 meses	40,21%	-	-	-	-	64,15%	36,42%	31,63%
60 meses	75,57%	-	-	-	-	138,17%	68,87%	69,54%
Volatilidade	0,67%	-	-	-	-	0,04%	0,67%	1,43%



*A meta atuarial do plano é INPC + 5,08%, conforme Política de Investimentos.

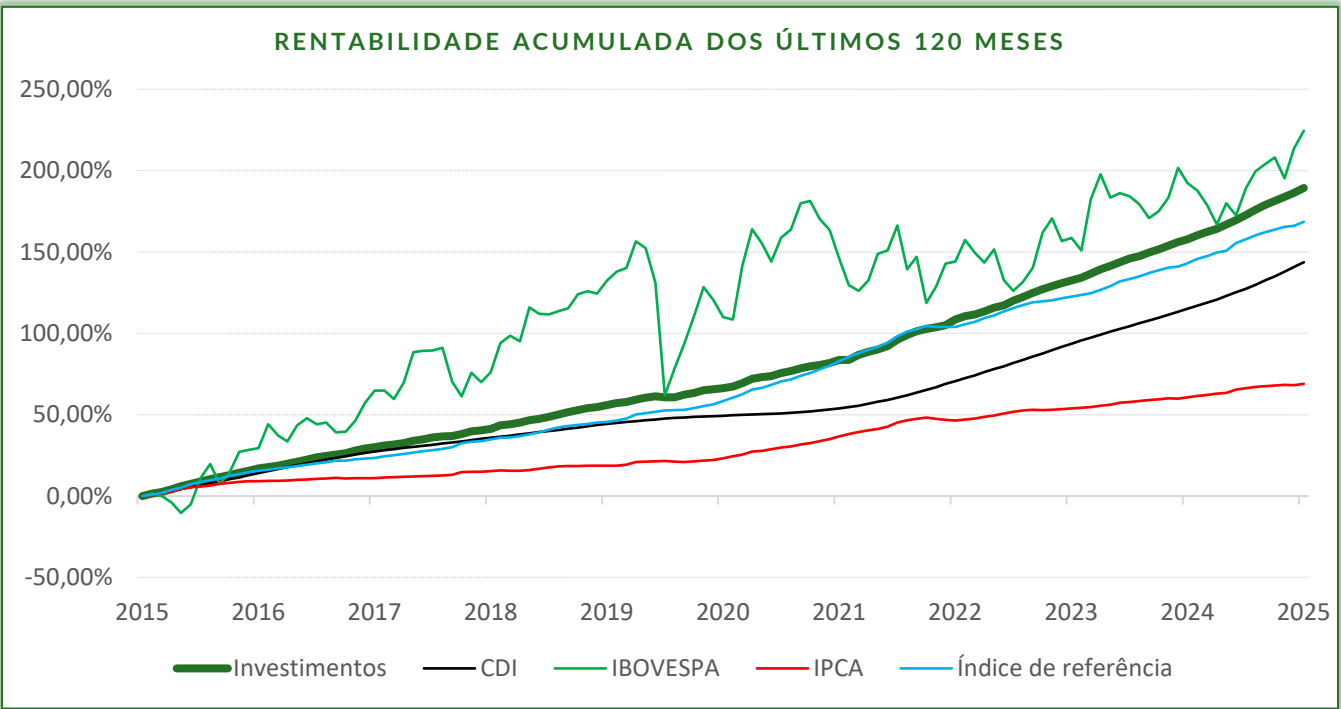
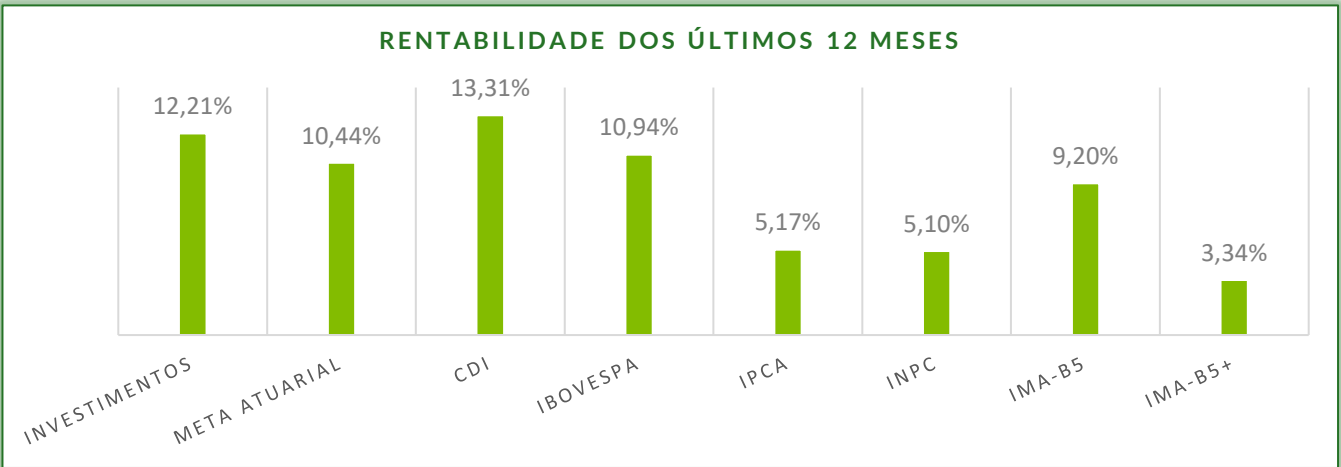
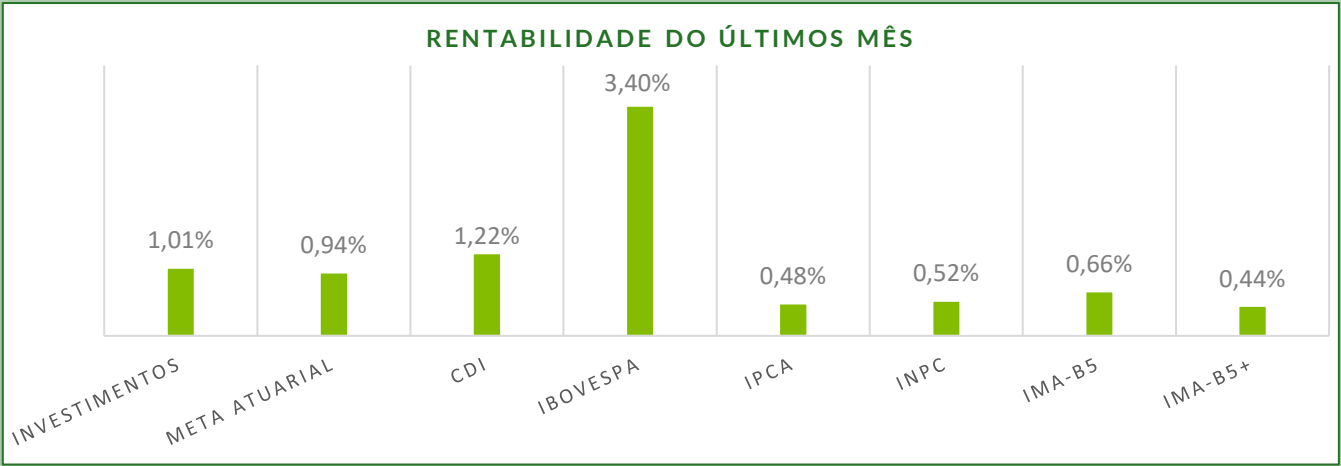


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia





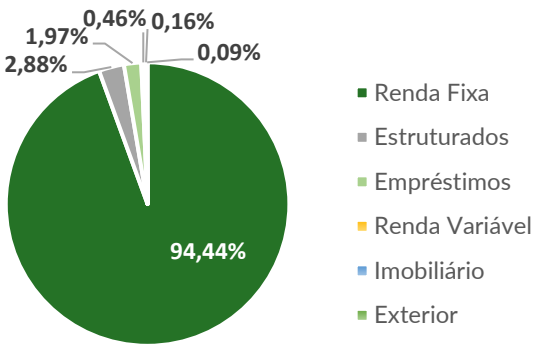
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



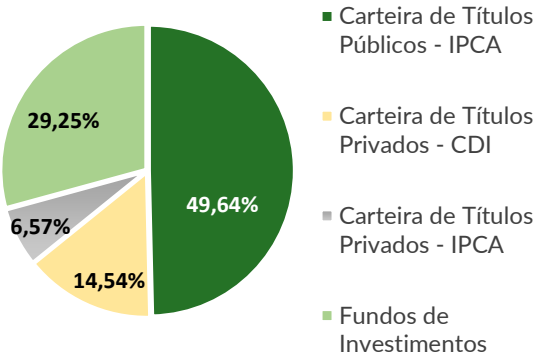


Alocação Consolidada do Plano

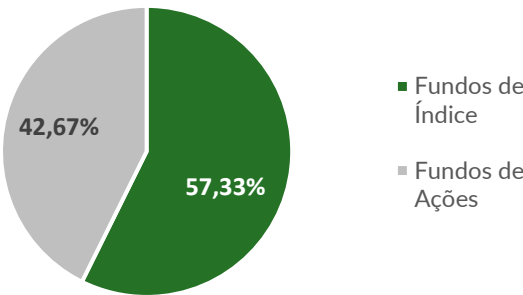
Distribuição por segmentos



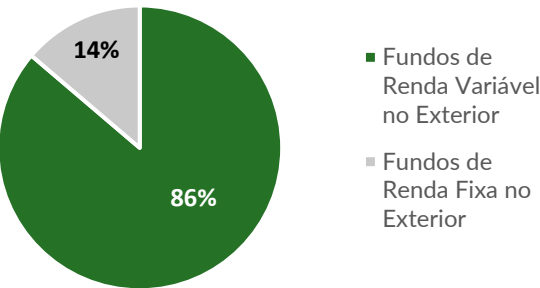
Composição Renda Fixa



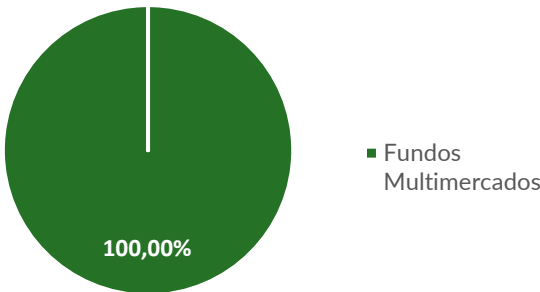
Composição Renda Variável



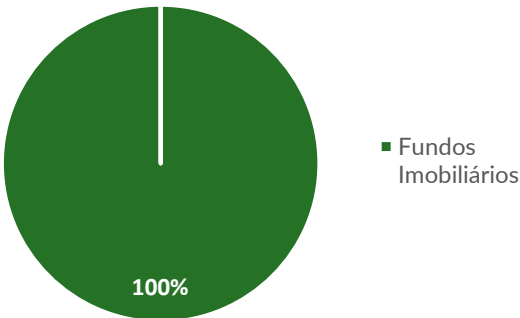
Composição Imobiliário



Composição Estruturados



Composição Imobiliário



	Alocações do Plano	% Segmento	% Total
Renda Fixa	2.819.773.999	100,00%	94,44%
Títulos em Carteira Própria	1.995.032.758	70,75%	66,82%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.399.819.954	49,64%	46,89%
Carteira de Títulos Privados - CDI	410.051.046	14,54%	13,73%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	185.161.758	6,57%	6,20%
Fundos de Investimentos	824.741.241	29,25%	27,62%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	654.612.221	23,22%	21,93%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	22.695.589	0,80%	0,76%
MONT BLANC FIRF CP	56.274.699	2,00%	1,88%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	41.616.120	1,48%	1,39%
SAFRA VITESSE FIRF CP	7.510.819	0,27%	0,25%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	42.031.792	1,49%	1,41%
Renda Variável	13.805.194	100,00%	0,46%
Fundos de Índice Listados	7.914.440	57,33%	0,27%
BOVA 11	7.914.440	57,33%	0,27%
Fundos de Ações	5.890.754	42,67%	0,20%
OCEANA INDIAN FIA	4.948.421	35,84%	0,17%
4UM TITANIUM FIA	942.333	6,83%	0,03%
Empréstimos	58.677.221	100,00%	1,97%
Investimentos Estruturados	85.938.453	100,00%	2,88%
Fundos Multimercados - FIM	51.956.602	60,46%	1,74%
HARLEY FIC FIM	51.956.602	60,46%	1,74%
PLATINUM FIF MM LTDA	33.981.851	39,54%	1,14%
Investimentos no Exterior	2.662.949	100,00%	0,09%
Fundos no Exterior - FI IE	2.662.949	100,00%	0,09%
ALPHA PRIME GLOB FIM	2.296.388	86,23%	0,08%
PIMCO INCOME FIM	366.560	13,77%	0,01%
Fundos Imobiliários	4.768.439	100,00%	0,16%
KFOF11	2.373.307	49,77%	0,08%
BCIA11	2.395.132	50,23%	0,08%
Total dos Investimentos	2.985.626.255	100,00%	100,00%